

154

**ANÁLISE DAS FREQUÊNCIAS GÊNICA E GENOTÍPICA DO GENE DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA NA COMUNIDADE JAPONESA DO SUL DO BRASIL.** Ney F. Leal, Mateus S. Giongo, Ivana B. M. Da Cruz, Yukio Moriguchi. (Instituto de Geriatria e Gerontologia – PUCRS, Porto Alegre, RS).

As Doenças Cardiovasculares (DCV) constituem a maior causa de morbi-mortalidade no mundo ocidental. Já no oriente, as doenças neoplásicas representam as principais causas de morte. Levando em consideração estes dados e o fato de que fatores genéticos e ambientais estão envolvidos na etiopatogenia das DCV, este trabalho tem por objetivo analisar as frequências gênica e genotípica do gene da Enzima Conversora de Angiotensina (ECA) em imigrantes japoneses. O gene que codifica esta enzima apresenta dois alelos que, D (Deleção) e I (Inserção), estando esse relacionado a níveis de ECA mais elevados e à doença arterial coronariana. Sendo assim, selecionamos, por randomização, uma amostra de 379 indivíduos a partir de uma população de imigrantes japoneses que vivem em várias cidades na região sul do Brasil. Para a detecção do polimorfismo da ECA, através técnica de genotipagem por *Polimerase Chain Reaction* (PCR), foi realizada a extração de DNA genômico a partir de amostras de sangue periférico coletadas de todos os indivíduos da amostra. A frequência gênica observada foi a seguinte: 0,67 (alelo I) e 0,37 (alelo D). Já a frequência genotípica foi de 0,46 (II), seguida por 0,42 (ID) e 0,12 (DD). Sendo assim, observamos que as frequências encontram-se em equilíbrio de Hardy-Weinberg. O alelo e o genótipo mais frequentes foram o I e II, respectivamente. O seguimento deste trabalho consiste em coletar dados sobre fatores de risco cardiovascular na amostra estudada e realizar a comparação destes com os diferentes genótipos da ECA. (Apoio: CNPq e JICA)